

## **DISTRIBUIÇÃO DE CARBONATO DE CÁLCIO (CaCO<sub>3</sub>) EM UM SETOR DA PLATAFORMA CONTINENTAL DO AMAZONAS .**

*Raiza Renne Leitão do Santos<sup>1</sup>; Odete de Fátima Silveira Machado<sup>1</sup>; Amanda Moraes Oliveira<sup>1</sup>; Andrey Jeferson Ferreira Batista<sup>1</sup>; Fabio Kiyoshi Watanabe<sup>1</sup>; Lidiane Cristina Lima de Araújo<sup>1</sup>; Priscila Valéria Tavares Gozzi<sup>1</sup>.*

<sup>1</sup> Laboratório de Oceanografia Geológica e Geofísica Marinha-LIOG, UFPA.

**RESUMO:** O presente trabalho foi desenvolvido na Plataforma Continental Amazônica (PCA) no trecho compreendido entre as latitudes (5°N e 5° S) e longitudes (40° W e 50° W). Foram realizadas coletas com amostrador de fundo tipo Van Veen, durante campanhas realizadas nos meses de outubro e novembro de 2008, no âmbito do projeto PIATAM Oceano. Feito isso, as amostras foram encaminhadas para tratamento prévio no Laboratório de Oceanografia Geológica e Geofísica Marinha (LIOG) da Universidade Federal do Pará. A eliminação de CaCO<sub>3</sub> foi realizado com base no Protocolo Metodológico do PIATAM mar-Fase II (SOUZA-VIEIRA *et al.*, 2007). Os resultados obtidos mostraram que os valores médios de carbonato variaram entre 2 e 95%. A presença de carbonato pode ser atribuída principalmente à presença de conchas encontradas nas amostras. De acordo com SILVA (1993), os sedimentos arenosos superficiais da PCA (foz do Amazonas) entre o rio Pará e o cabo Cassiporé, são constituídos por areias siliciclásticas a carbonáticas, sendo esta última constituída por uma mistura de fragmentos de equinodermas, brachiópodes, moluscos, foraminíferos e espículas. MILLIMAN & MEADE (1983) relatam que na plataforma continental interna, há presença de lama com baixos teores de carbonatos, contendo bivalves associados com uma menor quantidade de foraminíferos bentônicos. Já para os sedimentos da plataforma continental intermediária e externa, existe uma maior quantidade de organismos bentônicos, elevando o conteúdo de carbonato. As condições das águas turvas, com forte predominância de material em suspensão, causadas pelos rios Amazonas e Pará, além da forte deriva da Corrente Costeira Norte do Brasil para noroeste, constituem uma importante barreira para sedimentação biogênica na PCA. Os teores de carbonatos encontrados em parte da PCA são derivados dos processos físicos relacionados com as correntes de maré, que atuam como agente de transporte do material, localizados nas plataformas externa e intermediária, que são conduzidos para a plataforma interna. A distribuição de CaCO<sub>3</sub> nesta plataforma é caracterizada pela presença desses organismos, além de parâmetros oceanográficos, como correntes, que condicionam a circulação de CaCO<sub>3</sub> entre a área externa e intermediária com a porção interna da plataforma.

**PALAVRAS CHAVE:** GEOLOGIA MARINHA, RIO AMAZONAS.

